

## Nível Intermédio - Identificação pessoal e relações sociais – Eoi Compostela

### 1) Que tipos de família poderias nomear? Quais surgiram nas últimas décadas?

2) Preenche as lacunas. No caso dos verbos, tens de conjugar aquele que aparece entre parênteses retos. Se houver um asterisco a acompanhar, nenhuma pista é fornecida da palavra em causa.

#### Famílias recompostas

*Os teus filhos não são meus. São nossos*

22.04.2013 Por Maria João Lopes

Entre 2001 e 2011 o número de famílias recompostas, com filhos de anteriores relações, subiu de 2,7 para 6,55%. Isso obriga a repensar o conceito de família e levanta novas exigências [ ] ao exercício da parentalidade.

Quando nos enviou um email a explicar a constituição da sua família, Susana Pragosa, de 34 anos, terminava assim: "Confuso, não?" A advogada vive em Oeiras com o seu actual \_\_\_\_\_, Gonçalo Marques, engenheiro de 32 anos. Juntos [ter] \_\_\_\_\_ um bebé, o Afonso, mas cada um destes adultos [trazer] \_\_\_\_\_ já, de anteriores relações, filhos: ele dois, ela um. Ao \_\_\_\_\_, no dia em que fomos ao espaçoso apartamento de Oeiras havia quatro pequenos rapazes, mas apenas o bebé Afonso é irmão de todos.

Com o casal vivem todos os dias o Afonso, filho dos dois, e o Diogo, que tem quatro anos e é fruto da anterior relação de Susana Pragosa. Durante cerca de uma semana, todos os meses, e ainda nas [ ] juntam-se mais dois pequenos à casa - os filhos de Gonçalo Marques, com cinco e dois anos, que [vir] \_\_\_\_\_ do Algarve, onde moram com a mãe. Há ainda mais um dado para baralhar a equação: de três em três meses, o pai do Diogo vem de Macau até Portugal passar dez dias com o filho. O \_\_\_\_\_ já se habituou à gestão de uma "família recomposta complexa", como lhe chamam os especialistas por oposição às "famílias recompostas simples", aquelas \*\_\_\_\_\_ que apenas um dos membros do casal tem um filho de uma relação anterior.

A fazer na Faculdade de Letras da Universidade do Porto um doutoramento em Sociologia sobre o tema, a investigadora Cristina Cunha não tem dúvidas de que o conceito de família se alterou: "Com as mudanças nos comportamentos dos casais, na redução da esperança de vida, da união em virtude do aumento do divórcio e com as alterações da paisagem demográfica da família a partir da década de 1960 o modelo, até então dominante, da família dita tradicional, intacta ou nuclear dá lugar, \*\_\_\_\_\_ finais do século XX, a uma pluralidade de modelos familiares que, \*\_\_\_\_\_ sua vez, [gerar] \_\_\_\_\_ novas interrogações sociológicas sobre a família."

Na casa de Susana Pragosa e de Gonçalo Marques, o Diogo, o João e o Frederico estão entretidos a \_\_\_\_\_. "São os melhores amigos", garante a mãe. Entre eles, apenas o João e o Frederico são irmãos. O irmão comum a todos está ao colo da mãe, o bebé ainda de meses da família.

Depois dos divórcios e a partir do momento em que optaram pela vivência em conjunto o casal teve de estabelecer normas, para acautelar o bom funcionamento da nova família. "Por vezes torna-se um bocadinho avassalador. Nas outras famílias há \_\_\_\_\_ muito instituídas, e aqui também tem de haver", explica a advogada. Refere-se aos dias em que estão todos juntos: nestas alturas não pode ser \_\_\_\_\_ uma festa, tem de continuar a haver horas para se \_\_\_\_\_, para \_\_\_\_\_ banho, tem de haver rotinas. Ainda assim, por vezes encontram um dos garotos no corredor à noite, a caminho do quarto de outro. "Mas nós gostamos desta \_\_\_\_\_ e temos sentido de humor", diz Susana Pragosa.

A única estratégia que adoptam é pensar sempre num programa quando passam fins-de-semana juntos. Primeiro para dar tempo de qualidade às crianças, depois, porque "é mais cansativo tê-los em casa", ri-se Gonçalo Marques.

brincar   casal   companheiro   deitarem   férias   garotos   quanto   rebaldaria   rotinas   todo   tomarem tudo
---

**3) Ouve e preenche a tabela**

[Nós Portugueses Uma família portuguesa](http://www.youtube.com/watch?v=qs3BwvakNFg)

<http://www.youtube.com/watch?v=qs3BwvakNFg>

[Nós portugueses casamentos e divórcios](http://www.youtube.com/watch?v=105hFS2L99A)

<http://www.youtube.com/watch?v=105hFS2L99A>

Áudio 1	Casamento
Percentagem de casamentos pela igreja há 50 anos	
Percentagem de casamentos pela igreja há 2 anos	
Número de casamentos por 1000 pessoas	
Povos que se casam mais do que os ibéricos	
Povos que se casam menos que os ibéricos	
Número de divórcios em 1960	
Em 1990	
Em 2009	
Povos que se divorciam mais do que os portugueses	
A reter:	
Áudio 2	
Número de famílias em Portugal	
Pessoas por agregado há 30 anos	
Pessoas por agregado hoje em dia	
Pessoas a morar sozinhas há vinte anos	
Pessoas a morar sozinhas hoje	
Pais a viver sozinhos com os filhos há 20 anos	
Pais a viver sozinhos com os filhos hoje	
Mães a viver sozinhas com filhos	
Pais a viver sozinhos com filhos	
A reter:	

**4) Fala em pormenor de algum dos seguintes tópicos:**

- Um hábito que achas ser único ou particular da tua família.
- Um local que tem um significado especial para a tua família.
- O que aprendeste com a tua família e que ninguém mais te ensinou.

**5) Debate as seguintes asserções, fornecendo algum exemplo.**

- Os teus filhos não são meus. São nossos. Ideal ou realidade?
- No passado, as pessoas davam mais importância à família do que atualmente.
- Laços familiares muito estreitos costumam ir em detrimento da liberdade individual.

## Nível Intermédio - Identificação pessoal e relações sociais – Eoi Compostela

1



2



3



4



5



6



1. Como definirias cada um destes tipos de família? Com qual destes tipos de vida familiar te identificas mais? E menos? Porquê?

2. Como é que surgiram as famílias 1, 2, 3 e 6?  
Em que situação legal pensas que se acha cada uma delas?

3. Que relações de parentesco achas que há entre os membros das famílias 2, 3 e 6?

4. Há um(a) chefe de família em todos os casos? Quem achas que faz esse papel em cada uma das famílias?

5. Descreve as pessoas e a maneira de vestir das fotografias 1, 2, 4 e 5. Que semelhanças e diferenças há? Achas que pertencem às mesmas classes sociais?

6. Quais destes modelos achas que virão a ser mais frequentes no futuro? Porquê?

7. Como achas que se dividem as tarefas de casa nas imagens 2, 4 e 5?

### Fontes da imagens:

<http://lifestyle.publico.pt/artigos> (1 e 2);

[realassociaoadoribatejo.bloguepessoal.com](http://realassociaoadoribatejo.bloguepessoal.com) (3);

[http://acritica.uol.com.br/vida/Manaus-Amazonas-Amazonia-Segredos-cozinha-portuguesa-revelados\\_0\\_611338964.html](http://acritica.uol.com.br/vida/Manaus-Amazonas-Amazonia-Segredos-cozinha-portuguesa-revelados_0_611338964.html) (4)

[www.cinemaemcena.com.br](http://www.cinemaemcena.com.br) (5)

[www.thisfabtrek.com](http://www.thisfabtrek.com) (6)

## Nível Intermédio - Identificação pessoal e relações sociais – Eoi Compostela

Chave:

**Alguns tipos de família: nuclear, monoparental, alargada, reconstituída, homossexual.**

Áudio 1	Casamento
Percentagem de casamentos pela igreja há 50 anos	91%
Percentagem de casamentos pela igreja há 2 anos	43%
Número de casamentos por 1000 pessoas	4
Povos que se casam mais do que os ibéricos	Alem, Grécia, Dinamar, Pol
Povos que se casam menos que os ibéricos	Eslovenos, Búlgaros, romenos
Número de divórcios em 1960	749
Em 1990	9216
Em 2009	26000
Povos que se divorciam mais do que os portugueses	Bélgica, Rep.Checa, Dinamarca
A reter:	Somos os que se casam menos e se divorciam mais
Áudio 2	
Número de famílias em Portugal	4 milhões
Pessoas por agregado há 30 anos	Mais de 3
Pessoas por agregado hoje em dia	Menos de 3
Pessoas a morar sozinhas há vinte anos	Menos de 250000
Pessoas a morar sozinhas hoje	Cerca de 400000
Pais a viver sozinhos com os filhos há 20 anos	200000
Pais a viver sozinhos com os filhos hoje	350000
Mães a viver sozinhas com filhos	87%
Pais a viver sozinhos com filhos	13%
A reter:	Mais famílias em Portugal, cada vez mais pequenas

## Nível Intermédio - Identificação pessoal e relações sociais – Eoi Compostela

Famílias recompostas

Os teus filhos não são meus. São nossos

22.04.2013 Por Maria João Lopes

Entre 2001 e 2011 o número de famílias recompostas, com filhos de anteriores relações, subiu de 2,7 para 6,55%. Isso obriga a repensar o conceito de família e levanta novas exigências quanto ao exercício da parentalidade.

Quando nos enviou um email a explicar a constituição da sua família, Susana Pragosa, de 34 anos, terminava assim: "Confuso, não?" A advogada vive em Oeiras com o seu actual companheiro, Gonçalo Marques, engenheiro de 32 anos. Juntos têm um bebé, o Afonso, mas cada um destes adultos traz já, de anteriores relações, filhos: ele dois, ela um. Ao todo, no dia em que fomos ao espaçoso apartamento de Oeiras havia quatro pequenos rapazes, mas apenas o bebé Afonso é irmão de todos.

Com o casal vivem todos os dias o Afonso, filho dos dois, e o Diogo, que tem quatro anos e é fruto da anterior relação de Susana Pragosa. Durante cerca de uma semana, todos os meses, e ainda nas férias juntam-se mais dois pequenos à casa - os filhos de Gonçalo Marques, com cinco e dois anos, que vêm do Algarve, onde moram com a mãe. Há ainda mais um dado para baralhar a equação: de três em três meses, o pai do Diogo vem de Macau até Portugal passar dez dias com o filho. O casal já se habituou à gestão de uma "família recomposta complexa", como lhe chamam os especialistas por oposição às "famílias recompostas simples", aquelas em que apenas um dos membros do casal tem um filho de uma relação anterior.

So dass die Philosophische Fakultät der Universität von Porto ein PhD in Soziologie zum Thema, hat der Forscher Cristina Cunha keinen Zweifel daran, dass das Konzept der Familie hat sich geändert: "Mit den Veränderungen im Verhalten der Paare in der Verringerung der Lebenserwartung, Union wegen der Zunahme von Scheidungen und die Veränderungen in der demografischen Landschaft der Familie aus der 1960-Modell, bisher dominant, sagte traditionellen, intakten Kern oder gibt nach, in den späten zwanzigsten Jahrhunderts, eine Vielzahl der Familie Familie von Modellen, die wiederum erzeugt neue soziologische Fragen über die Familie."

Na casa de Susana Pragosa e de Gonçalo Marques, o Diogo, o João e o Frederico estão entretidos a brincar. "São os melhores amigos", garante a mãe. Entre eles, apenas o João e o Frederico são irmãos. O irmão comum a todos está ao colo da mãe, o bebé ainda de meses da família.

Depois dos divórcios e a partir do momento em que optaram pela vivência em conjunto o casal teve de estabelecer normas, para acautelar o bom funcionamento da nova família. "Por vezes torna-se um bocadinho avassalador. Nas outras famílias há rotinas muito instituídas, e aqui também tem de haver", explica a advogada. Refere-se aos dias em que estão todos juntos: nestas alturas não pode ser tudo uma festa, tem de continuar a haver horas para se deitarem, para tomarem banho, tem de haver rotinas. Ainda assim, por vezes encontram um dos garotos no corredor à noite, a caminho do quarto de outro. "Mas nós gostamos desta rebaldaria e temos sentido de humor", diz Susana Pragosa.

A única estratégia que adoptam é pensar sempre num programa quando passam fins-de-semana juntos. Primeiro para dar tempo de qualidade às crianças, depois, porque "é mais cansativo tê-los em casa", ri-se Gonçalo Marques.

## **Nível Intermédio - Identificação pessoal e relações sociais – Eoi Compostela**